continuação

Corporation Tavex

TAVEX BRASIL S.A.

CNPJ nº 61.520.607/0001-97

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas:

	2013	2012
Receitas		
Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	7.974	–
	7.974	–
Despesas:		
Despesas com reestruturação	(3.528)	(7.341)
(Complemento) reversão de provisão para perdas no imobilizado (nota explicativa nº 13)	(941)	3.698
Baixas líquidas de bens do imobilizado (nota explicativa nº 13)	(1.127)	(4.003)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	(8.160)	(5.173)
Outras	(7.713)	(9.941)
	(21.469)	(22.760)
	(13.495)	(22.760)

25. Receitas (Despesas) Financeiras

	2013	2012
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.229	3.146
Juros sobre recebimento de contas a receber em atraso	1.211	2.530
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	13.033	7.514
Outras	210	148
	16.683	13.338
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(50.966)	(46.809)
Aval concedido por parte relacionada sobre empréstimos e financiamentos	(2.083)	–
Descontos concedidos	(11.710)	(13.172)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	19	(843)
Deságio e despesas sobre títulos conferidos ao FIDC	(601)	(2.423)
Despesas bancárias e outras	(3.621)	(2.881)
	(68.962)	(66.128)

26. Variação Cambial, Líquida:

	2013	2012
Variação cambial ativa:		
Mútuos com partes relacionadas	40.775	13.066
Contas a receber de clientes do exterior	6.138	6.528
	46.913	19.594
Variação cambial passiva:		
Empréstimos e financiamentos e "forwards" e "swaps"	(80.028)	(9.765)
Outros	(979)	(408)
	(81.007)	(10.173)
Variação cambial líquida	(34.094)	9.421

27. Avais e Garantias: Em 31 de dezembro de 2013, em adição aos divulgados na nota explicativa nº 16, os avais oferecidos pela Companhia às instituições financeiras totalizavam R$7.928 (R$8.101 em 31 de dezembro de 2012) e referem-se às operações de financiamento de vendas - "vendor". **28. Prejuízo do Exercício por Ação:**

	2013		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	955.846.956	1.834.872.567	2.790.719.523
Percentual de ações em relação ao total	34,25%	65,75%	100,00%
Numerador - básico e diluído:			
Prejuízo do exercício atribuível a cada classe de ações	(3.614)	(6.938)	(10.552)
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - R$	(0,004)	(0,004)	(0,004)

	2012		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	955.846.956	1.834.872.567	2.790.719.523
Percentual de ações em relação ao total	34,25%	65,75%	100,00%
Numerador - básico e diluído:			
Prejuízo do exercício atribuível a cada classe de ações	(33.671)	(64.639)	(98.310)
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - R$	(0,035)	(0,035)	(0,035)

29. Compromissos Assumidos: a) Arrendamentos operacionais: Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as despesas de aluguel totalizaram R$15.612 (R$14.659 em 31 de dezembro de 2012). Compromissos futuros: Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2013, totalizam um montante fixo de R$79.790, assim distribuídos:

Exercício	R$
2014	15.958
2015	15.958
2016	15.958
2017 a 2018	31.916
	79.790

Tais operações possuem cláusulas restritivas de mercado, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado naquela data como contrato oneroso pela Administração da Companhia. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado contingente foi efetuado pela Companhia durante o exercício de 2013. b) Contratos de fornecimento de insumos: A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2014, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 30.400 kW, equivalente a R$2.718, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato. A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de gás natural vigente até 2014, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 73.300 m³, equivalente a R$13.119, podendo ser alterado com prazo mínimo de 12 meses. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato. **30. Cobertura de Seguros:** A Companhia adota a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica, e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2013, as coberturas de seguro equivalem a R$1.725.431 (R$1.642.639 em 31 de dezembro de 2012) e são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos. **31. Outros Assuntos:** A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa nº 1.397 da Receita Federal do Brasil - RFB, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Companhia, apoiada por seus assessores legais, está analisando os dispositivos dessa Medida Provisória, as implicações à opção antecipada e os impactos que poderiam gerar. Até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 a Administração da Companhia não havia decidido sobre a adoção antecipada dessa Medida Provisória para o exercício de 2014. **32. Reapresentação de Valores Correspondentes:** Com base no pronunciamento técnico CPC 33 (R1), vigente a partir de 1º de janeiro de 2013, foram eliminados os efeitos dos chamados "corredores atuariais", bem como os efeitos de variação atuarial passaram a ser registrados diretamente na rubrica "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, líquidos de impostos. Dessa forma, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 foi reapresentado para permitir a comparabilidade com o balanço patrimonial do exercício corrente, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2012		
ATIVO	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	76.449	–	76.449
Contas a receber de clientes	150.951	–	150.951
Estoques	86.374	–	86.374
Impostos a recuperar	15.992	–	15.992
Dividendos a receber de controladas	1.845	–	1.845
Despesas antecipadas	3.527	–	3.527
Outros créditos	3.682	–	3.682
Total do ativo circulante	338.820	–	338.820
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	270.550	–	270.550
Depósitos judiciais	11.810	–	11.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.777	2.065	28.842
Contas a receber de clientes	411	–	411
Impostos a recuperar	2.735	–	2.735
Outros créditos	1.447	(860)	587
Investimentos	161.137	–	161.137
Imobilizado	225.603	–	225.603
Intangível	16.888	–	16.888
Total do ativo não circulante	717.358	1.205	718.563
TOTAL DO ATIVO	1.056.178	1.205	1.057.383

	31/12/2012		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
CIRCULANTE			
Fornecedores	57.565	–	57.565
Empréstimos e financiamentos	544.819	–	544.819
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	27.978	–	27.978
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	19.738	–	19.738
Impostos e contribuições a recolher	6.578	–	6.578
Dividendos a pagar	8.350	–	8.350
Partes relacionadas	10.941	–	10.941
Outras obrigações	17.747	–	17.747
Total do passivo circulante	693.716	–	693.716
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	198.721	–	198.721
Parcelamento de tributos - REFIS	1.499	–	1.499
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29.752	–	29.752
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	–	5.213	5.213
Total do passivo não circulante	229.972	5.213	235.185
Total do patrimônio líquido	132.490	(4.008)	128.482
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.056.178	1.205	1.057.383

33. Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras: As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para publicação pela Diretoria em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2014.

A DIRETORIA

Gerente de Controladoria
João Batista Camargo Guerra - CRC 1PB002323/O-9TSP

Contador
Adalberto Leonardo - CRC 1SP199558/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Tavex Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Tavex Brasil S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tavex Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº3.o) às demonstrações financeiras, em decorrência da adoção em 2013 por parte da Companhia do pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, os valores correspondentes referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 23/IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 32. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Situação financeira

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção com respeito ao assunto descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que menciona que a Companhia e seu acionista controlador final Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex") conduziram ao longo dos últimos anos um processo de reestruturação, cujos custos de implantação, aliados à evolução da situação econômica e do mercado têxtil no Brasil e no mundo, dificultaram a Companhia a alcançar os níveis previstos de atividade operacional, o que contribuiu para geração de prejuízos nos últimos exercícios e variação significativa no resultado do exercício de 2013, quando comparado com o orçamento original aprovado pelo Conselho de Administração, gerando, dessa forma, insuficiência de capital circulante líquido de R$484.850 mil em 31 de dezembro de 2013. Esse contexto indica incerteza significativa sobre a capacidade de a Companhia continuar a financiar suas operações. A Administração da Companhia e do Grupo Tavex revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que o Grupo Tavex atua, e acredita que as operações do Grupo Tavex para os próximos exercícios indicam a rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações e que, em nível de grupo, está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui saldo a receber do acionista controlador Grupo Tavex decorrente de contratos de mútuo no montante total de R$297.860 mil, cuja realização, diante do contexto descrito no parágrafo anterior, dependerá da capacidade de o acionista controlador final Grupo Tavex gerar caixa através de suas operações, bem como de recebimento de dividendos a serem declarados por suas controladas, incluindo a própria Companhia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

Deloitte.

5RTC Investimentos Imobiliários SPE S.A.

CNPJ nº 13.180.556/0001-59 - NIRE 35.300.421.787

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à consideração de V. Sas. as Demonstrações Contábeis referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 da empresa 5RTC Investimentos Imobiliários SPE S.A. Agradecemos a colaboração recebida e continuamos ao inteiro dispor de V. Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas.

Santa Rita do Passa Quatro, 21 de maio de 2014.

A Administração.

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

ATIVO	2013	2012
Ativo Circulante	**1.411,10**	**5.888,60**
Disponibilidades	471,71	4.116,41
Tributos a Recuperar	939,39	-
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-	1.772,19
Ativo não Circulante	**19.036.230,97**	**3.505.656,84**
Investimentos	19.036.230,97	3.505.656,84
Total Geral do Ativo	**19.037.642,07**	**3.511.545,44**

PASSIVO	2013	2012
Passivo Circulante: Obrigações Tributárias	3,43	-
Patrimônio Líquido	**19.037.638,64**	**3.511.545,44**
Capital Social	20.244.544,03	7.260.635,35
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(1.206.935,39)	(3.749.089,91)
Total Geral do Passivo	**19.037.642,07**	**3.511.545,44**

Demonstração do Resultado do Exercício Encerrado em 31/12/2013

	2013	2012
Resultado de Participação Societária	1.988.086,90	(5.950.709,18)
Despesa com Prestação de Serviços	(8.251,60)	(2.343,20)
Despesas Tributárias	(619,53)	(592,59)
Resultado Financeiro Líquido	(636,21)	(480,00)
Resultado Líquido do Exercício	**1.978.579,56**	**(5.954.124,97)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis: 1. A Sociedade tem por objeto: participar, direta ou indiretamente, como acionista, quotista ou sócia a qualquer outro título, dos resultados de Praça Taquaral Shopping Center S.A. **2.** As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas Orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3.** O capital social era, na época das Demonstrações Contábeis, de R$ 20.244.544,03.

A DIRETORIA
Angélica Ferronato Santos - Contadora - CRC 1SP250098/O-3

CASTELO ALIMENTOS S.A., torna público que requereu a CETESB a Renovação da Licença de Operação, para fabricação de vinagres, situada a Avenida Profª Maria do Carmo Guimarães Pellegrini, nº 480, Retiro, em Jundiaí/SP.

PHT PHOENIX TRATAMENTO TÉRMICO LTDA torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia / Licença de Instalação para ampliação de área construída e novos equipamentos de serviço de tratamento térmico de aço, à R. Doutor Ladislau Retti, 815, Bairro do Rio Cotia, Cotia/SP.

RALITEX TEXTIL LTDA. torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação no 30000862 valida até 30/05/2018 para Fabricação de tecidos de malha, n.e., sito à Avenida Presidente Wilson, 1392 G 2B – Mooca – São Paulo/SP.

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 09/06/2014 08:51:22.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 19946473] - www.imprensaoficial.com.br